

“O desemprego pode aumentar”

O aumento do desemprego deverá ser uma das consequências mais graves das altas taxas de juros que estão sendo cobradas dos tomadores de empréstimos, na opinião do diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio Econômicos (Dieese), Walter Barelli. “Ninguém tem condições de suportar taxas de 600% ao ano. A situação é séria e pode levar muitas empresas à falência”, afirmou Barelli, citando o caso das duas empresas de informática que entraram com pedido de concordata na semana passada (Polimax e Flexidisc, do grupo Acréscimo).

Barelli lembrou que nos últimos dois anos o número de novos postos de trabalho na Grande São Paulo se manteve em torno de 600 mil ao ano, o que é considerado um bom resultado já que a necessidade do País é de 1,8 milhão de novos empregos ao ano (a região metropolitana de São Paulo supriu um terço das necessidades). Em 87, segundo ele, esta tendência poderá se reverter caso os juros persistam nas taxas atuais, o que poderá levar um grande número de empresas à falência.